*Artigo

A LITERATURA COMO FATOR RELEVANTE NO PROCESSO DE LEITURA E COMPREENSÃO

A literatura é o meio mais utilizado de divulgação de qualquer autor estrangeiro e é por intermédio de traduções que os mais variados autores são conhecidos em todo o globo terrestre. Dessa maneira, muitas pessoas, quando dizem que leram determinadas obras da literatura, na verdade tiveram acesso a tais obras não através de seus respectivos autores em línguas estrangeiras, mas sim por mediação de seus tradutores as obras em língua materna.

De acordo com Vieira (2004), existem aproximadamente quinze traduções dessa obra para o público infanto-juvenil e aproximadamente quatro para o público adulto. E nessa lista, consta entre os tradutores, nomes importantes de escritores brasileiros, tais como Monteiro Lobato e Clarice Lispector.

Portanto, o que faz a obra trabalhada ser uma das mais importantes da literatura é suas numerosas traduções em diversas línguas e esse fato se deve ao fantástico mundo imaginário, presente em várias situações, fascínio exercido pelas aventuras, o estilo simples e fluente, a simpatia que o herói irradia ao leitor, o tratamento de temas da natureza como as relações sociais e o questionamento de valores impostos e vividos pelos seres humanos.

A obra do escritor irlandês Jonathan Swift, publicada pela primeira vez em 1726, a ironia se destaca como principal elemento da sátira ás instituições sociais relacionadas á ciência, política e religião. A narrativa é uma paródia satírica das narrativas de viagens muito populares na época de Swift. Além disso, a obra contem um elemento fundamental; as observações a respeito da natureza e ao ser humano.

O domínio da linguagem é imprescindível para a participação efetiva no meio social em que vivemos; portanto simplesmente aprender a falar e a escrever não é suficiente para que o indivíduo seja capaz de interferir e atuar na comunidade da qual é integrante. Sabendo escolher as palavras certas a serem utilizadas em cada tipo de discurso e argumentar de maneira clara e segura, as pessoas trocam informações, emitem e recebem opiniões, exercendo, assim, sua cidadania.

Escrever está diretamente ligado ao hábito de ler muito. Desde os primórdios, a literatura é sempre e essencialmente fantástica tudo isso foi incorporado nas obras literárias para denunciar de forma camuflada as injustiças socias existentes em cada época.

"Leitura é interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto. Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade" (SOUZA, 1992).

Essa é uma perspectiva de ordem, cognitivo-sociológica, pela qual se concebe a leitura como um processo de compreensão abrangente. Sua dinâmica envolve componentes sensoriais, emocionais, intelectuais, fisiológicos, neurológicos, bem como culturais, econômicos e políticos.

Outra concepção de leitura, observada com maior frequência, denota uma decodificação de signos linguísticos, através de aprendizado estabelecido a partir do condicionamento estímulo-resposta. Tal conceito, de perspectiva behavorista-skinneriana, ignora a profundidade da experiência do contato do indivíduo com os elementos da comunicação humana. No entanto, a escola prioriza a prática desta segunda leitura. Em sala de aula, a criança ou adolescente raramente é estimulada a prática de uma leitura que lhe ocasione prazer, pois é esta que levará o referido aluno a compreensão da realidade.

A obra, composta de quatro partes, apresenta em si uma narrativa simples de um viajante chamado Lemuel Gulliver. Swift designa a esse personagem unicamente a autoria de todas as viagens, uma vez que seu objetivo era também satirizar o romance de viagem ao apresentar situações fantásticas como se fossem verdadeiras. Esse trabalho é de grande relevância para que os adolescentes ampliem seus conhecimentos, criatividade e aguce o aprendizado adquiridos em anos anteriores. A Literatura tem em si uma estrutura complexa e são importantes no processo de aprendizagem, pois neles ocorre uma narrativa perfeita, com a sequência apresentada sempre da mesma forma: cenário, problema, construção da história, ficção, clímax, resolução do problema e desfecho. Além do mais, a identificação emotiva entre os alunos e os personagens predispõe as crianças á leitura. Para aprender a escrever, os alunos criam hipóteses até se tornarem alfabéticos. Esse processo de aprendizagem da leitura completa-se ao longo da escolaridade e mesmo antes de atingirem esse estágio, os alunos devem tomar contato com vários tipos de textos, pois poderão descobrir as suas propriedades, funções sociais e estruturais. É importante que o professor oportunize o aluno á leitura e escrita da história, pois ela oferece diversas situações para estes participarem de suas narrativas de forma direta e indireta, como ler, escrever, dramatizar, ilustrar, reestruturar, etc. Reescrever é de grande relevância para o desenvolvimento cognitivo das pessoas em geral, principalmente da criança ou adolescente, pois instiga a sua capacidade criativa, fazendo com que o indivíduo reflita sobre o que está produzindo, expressando aí seu pensamento relacionado a uma determinada época ou período. Não importa se o que se reescreve, todos têm sua importância, haja vista, o autor precisa, antes de escrever, conhecer toda a estrutura que dá origem á obra, bem como, os elementos que o compõem.

Prof.ª DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO – EDNA APARECIDA RIBEIRO – LICENCIADA EM LETRAS PELA UNEMAT

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everton Matheus N. Campos
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Concurso público da Defensoria de MT recebe inscrição até domingo

A Defensoria Pública de Mato Grosso recebe até domingo (1º) as inscrições do concurso público para preencher 20 vagas para o cargo de defensor público substituto. O salário inicial é de R$ 19,9 mil. A data prevista para a realização da primeira fase é dia 12 de junho.

As inscrições para o concurso podem ser feitas no site da Universidade Federal de Mato Grosso, com taxa de R$ 250.

O certame será realizado pela UFMT e dividido em cinco fases: prova escrita objetiva, escrita dissertativa, prova oral de arguição, oral de tribunal e prova de títulos.

O último concurso para defensores público em Mato Grosso foi realizado em 2009. Na época, 3.047 candidatos tiveram as inscrições deferidas, gerando concorrência de 121 candidatos por vaga.

Para concorrer à vaga é preciso ter graduação em direito e inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Desemprego

A taxa de desocupação atingiu 10,9% no trimestre encerrado em março, resultado 1,9 ponto percentual acima da taxa de 9% do trimestre fechado em dezembro de 2015 e 3 pontos percentuais a mais que no mesmo trimestre de 2015, quando o desemprego estava em 7,9%. Esta é a maior taxa de desemprego da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua) iniciada em 2012. Os dados foram divulgados, ontem, 29, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Pesquisa

A população desocupada chegou a 11,1 milhões de pessoas, aumentando 22,2% (2 milhões de pessoas), em relação ao número de desempregados do período imediatamente anterior (outubro a dezembro de 2015). No confronto com igual trimestre do ano passado, o número de desemprego subiu 39,8%, o que significa um aumento de 3,2 milhões de pessoas desocupadas. Os dados indicam que, no trimestre encerrado em março, a população ocupada estava em 90,6 milhões de pessoas.

Pior em 15

Levantamento realizado pelo Governo Federal colocou o Aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande, mais uma vez, como o pior entre os 15 maiores terminais aeroportuários do Brasil. O dado faz parte da Pesquisa Permanente de Satisfação do Passageiro, realizada pela Secretaria de Aviação da Presidência da República. Dos trinta itens em que foi avaliado, o Marechal Rondon foi o pior em dez, o que deixa o estado em péssima situação.

Levantamento

Tempo de espera na fila de inspeção de segurança; confiabilidade na inspeção de segurança; sinalização; qualidade dos painéis de voos; disponibilidade de banheiros; quantidade de assentos na sala de embarque; limpeza geral; conforto acústico; custo benefício de lanchonetes e restaurantes; e qualidade de lanchonetes e restaurantes. O terminal não entrou em todas as avaliações porque algumas delas diziam respeito ao setor de embarque internacional.

*Bastidores da Política

Novela

O secretário-chefe da Casa Civil, Paulo Taques, afirmou que, até o momento, nenhum dos sindicatos que representam o funcionalismo público do Estado admitiu diretamente ao Governo a possibilidade de deflagração de greve. As manifestações de possíveis paralisações no serviço público começaram a surgir após a polêmica envolvendo o pagamento da reposição inflacionária, (Revisão Geral Anual).

Sem garantia

Até o momento, ainda não há uma garantia por parte do Executivo de que a reposição referente à inflação do ano anterior será paga em maio, conforme prevê a legislação estadual. Em assembleia realizada no último dia 18, servidores públicos que integram a carreira de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado – que engloba seis mil servidores – admitiram a possibilidade de greve, caso o pagamento não ocorra.

Pra nós não

"Pra nós, do Governo, pelo menos na Casa Civil, não chegou nenhuma manifestação de sindicatos que podem entrar em greve", disse o secretário Paulo Taques. "Cada dia com sua agonia. Quando definirmos o pagamento do RGA, se alguma categoria entrar em greve, aí nós avaliamos. A greve é um direito nesse país, assim como é um direito dos governos, se a greve for ilegal, levar o assunto ao Judiciário", completou o secretário.

Estudo

Por enquanto, o Governo ainda estuda as possibilidades de acrescer aos salários dos servidores – conforme previsto em lei - o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de janeiro a dezembro de 2015, que foi de 11,27%. "Já há uma reunião agendada com o Fórum para o início de maio, talvez, nessa reunião, já possamos dar uma resposta. Por enquanto, mantenho o que eu disse ", concluiu o chefe da Casa Civil.

"incompetência"

"É evidente que com ação para atender às mulheres, em qualquer momento, amplia a responsabilidade. Vamos fazer o acompanhamento do programa com o secretário Valdinei Arruda [de Assistência Social], com apoio do governador Pedro Taques", afirmou Maluf . O valor inicial do projeto no primeiro ano, orçado em R$ 1,6 milhão, é financiado pela Assembleia Legislativa e Poder Executivo – cada qual aportando R$ 800 mil.

Dinheiro tem

"Olha o tempo que já passou de Governo. A Assembleia devolveu o dinheiro e o Governo não tem competência nem pra comprar uma ambulância. Há dois meses, falei com o secretário de Saúde, Eduardo Bermudez, e ele me pediu um prazo de 90 dias para customizar as ambulâncias. Mas, ontem [terça-feira, 26], fiquei sabendo que nem sequer compradas as ambulâncias foram", disse a deputada.

Rebate

O secretário-chefe da Casa Civil, Paulo Taques criticou o fato de a deputada Janaina Riva ter se queixado da compra das ambulâncias durante sessão na Assembleia Legislativa. "A deputada Janaina almoçou conosco no Palácio na terça-feira e não foi isso que ela me disse. Ela agradeceu o Governo, por deixarmos nas mãos dos deputados o critério para definirmos a necessidade de cada município", disse.

"Devia ser a mesma"

"Então, se ela disse isso na Assembleia, ela não teve a coragem de me dizer no almoço. Pelo contrário, no almoço, ela elogiou a atitude do Governo. Acho que a deputada devia ser a mesma pessoa no almoço e na tribuna", completou o secretário. "Só acho que ela deveria dar as mesmas declarações quando estivesse frente a frente conosco. Aquele almoço era o momento para falarmos disso, ali ela não falou nada", concluiu.

Deputado volta a cobrar ação da Força Nacional na Grande Cuiabá

Não há nada no mundo que justifique o Governo não querer convocar a Força Nacional de Segurança. Está me parecendo um capricho, um temor de ser tachado como o incompetente na área de Segurança. Isso é um absurdo e, se comprovado, demonstra falta de humildade e prepotência". A declaração é do deputado estadual Emanuel Pinheiro (PMDB), que voltou a criticar o fato de o governador Pedro Taques (PSDB) não apoiar o requerimento que pede a atuação da Força Nacional de Segurança em Cuiabá e Várzea Grande. A solicitação foi feita no final de março, mas o líder do Governo na Assembleia, deputado Wilson Santos (PSDB), orientou a bancada governista a votar favorável ao requerimento somente se fosse para que as Forças atuassem na fronteira do Estado.